

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

## A EXCLUSÃO DA POPULAÇÃO LGBTQIA+ NO SETOR SAÚDE

**Suzy Silvestre Silva<sup>1</sup>, Luciano Gualberto Soares<sup>2</sup>, Maria Leylane de Almeida<sup>3</sup>, Samara Calixto Gomes<sup>4</sup>**

O acesso à saúde é um direito de todos garantido por lei, mas, no entanto, o público LGBTQIA+, mesmo com uma política nacional voltada para a comunidade, enfrenta inúmeras dificuldades para ter esse direito respeitado e posto em prática, tal desrespeito, é fruto das ideologias heterossexuais que caracteriza esse grupo como desviantes. Dessa forma, objetivou-se com o presente trabalho analisar por meio da literatura científica os desafios da população LGBTQIA + no acesso à saúde. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de natureza qualitativa, realizada entre agosto e setembro de 2021 durante as atividades optativas da disciplina de gênero, sexualidade e saúde reprodutiva. A busca ocorreu no Portal da Biblioteca Virtual em Saúde mediada pelo cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde: Minorias sexuais e de gênero, assistência à saúde, discriminação social e preconceito, cruzado com o operador booleano *AND*, encontrando 53 referências. Elegeram-se como critérios de inclusão: artigo completo, no idioma português, espanhol e inglês restando 50 referências, publicados nos últimos cinco anos (2016 – 2021) ficaram 40 referências e disponível gratuitamente no portal da Biblioteca Virtual em Saúde. Foram excluídas 33 referências os trabalhos não primários e artigos duplicados, sendo elegíveis 7 artigos para o desenvolvimento do presente trabalho. Ademais, os artigos analisados demonstram que mesmo diante dos inúmeros avanços o público em questão ainda enfrenta vários desafios, refutando os princípios da universalidade, integralidade e equidade, como o preconceito e a discriminação relacionados à orientação e a identidade de gênero, desrespeito ao uso do nome social como também, o despreparo dos profissionais de saúde que prestam assistência a esse público, além disso, tem uma maior propensão a desenvolver problemas de ordem mental, como ansiedade, depressão, ideação suicida e tentativas de suicídio, além de que, apresentam uma adoção a comportamentos de risco para a sua saúde, como uso abusivo de substâncias lícitas e ilícitas e o desenvolvimento de alguma infecção sexualmente transmissível. Por fim, são inegáveis os inúmeros avanços ocorridos no setor saúde ao longo dos anos, entretanto, na realidade, o grupo em questão sofre as mais diversas formas discriminação por parte do setor saúde, dessa forma, se faz necessário, que o

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: suzy.silvestre@urca.br

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: luciano.soares@urca.br

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, email: leylane.almeida@urca.br

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, email: samara.gomes@urca.br

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

*Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”*

poder público investida em ações de educação permanente, em tecnologias e pesquisas para capacitar os profissionais da assistência para que possam ofertar um atendimento humanizado e holístico.

**Palavras-chave:** Minorias sexuais e de gênero. Assistência à saúde. Discriminação social. Preconceito.